Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM NO SETOR DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: MARIA IZABEL DE MEDEIROS

Autores: Francisco de Sales Clementino
Maria Viviane da Silva Guedes
Alluska Andrezza de Andrade Reges
Thayse Mota Alves

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Gerenciamento em Enfermagem é uma das peças fundamentais para o processo de trabalho em Saúde, já que se explica por uma das atribuições do enfermeiro no trabalho em equipe conforme legislação vigente. Trabalhando esta lógica no setor de oncologia pediátrica, percebe-se a necessidade da implantação de instrumentos de gerenciamento burocrático para o correto funcionamento das atividades do ambiente. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem com o processo de Gestão em uma Unidade de Oncologia Pediátrica de um Hospital Universitário. MÉTODOLOGIA: Relato de experiência fundamentado na vivência experimentada pelos discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – PB, que cursaram a disciplina Gestão em Saúde. A descrição aqui citada se refere ao processo de Gestão em Saúde no setor de Oncologia pediátrica do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) localizado na cidade de Campina Grande – PB. RESULTADOS: Viu-se a relação aos instrumentos de gerenciamento: Quadro de Pacientes, Caderno de Ordens e Ocorrências, Livro de Relatório Geral ou Caderno de Controle, Livros de Troca de Plantão, Livro de Protocolo de Exames, Livro de Controle de Limpeza, Livro de Controle de Catéter Percutâneo, Livro de Controle de Quimioterapia e Livro de Controle de Laserterapia. Viu-se também algumas ações que são privativas do enfermeiro como o encaminhamento dos exames e protocolos, controle de entrada e saída de pacientes e o gerenciamento de entrada e saída de insumos, bem como a relação de medicações quimioterápicas e catéteres percutâneos. CONCLUSÃO: Destaca-se a contribuição da vivência com o processo de Gestão em Saúde na prática curricular da Enfermagem no desenvolvimento de competências para o exercício da função de Enfermeiro Gestor viabilizando o bom andamento do processo de trabalho no serviço ao qual o profissional está vinculado. Percebeu-se a necessidade de um profissional Enfermeiro dedicado exclusivamente ao processo burocrático. Também foi factível a garantia ao discente da compreensão do modelo teoria-prática necessário para uma formação consistente e aplicável dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.